# O Metalúrgico

Baixada Santista, 17 de janeiro de 2020 WhatsZéProtesto: (13) 98216-0145 nº 587


## Cheiro de calote no ar

# PLR: objetivo da Usiminas é sugar cada vez mais dos trabalhadores e não pagar o que deve

**Os dados divulgados pela Usiminas no final do ano passado sobre a PLR, novamente mostram que as regras criadas por ela mesma só tem um objetivo: exigir de cada um e de todos nós mais sacrifícios e mais desgaste no trabalho.**

**Veja que as metas de produção já estão no limite da superação, ou seja, o que gera lucro para acionistas já foi alcançado e para fugir de pagar o que deve, a direção da empresa inventa vários outros índices e ainda tenta se apropriar da sabedoria de cada trabalhador para diminuir seus custos. É isso que ela pede no final do seu informativo, *que todos contribuam com ideias que promovam a redução de custos nas áreas.***

**Os índices que medem produção e qualidade estão praticamente para além das metas impostas pela Usiminas, mas novamente a direção da empresa vai se utilizar das regras criadas por ela e enfiada goela abaixo para não pagar o que deve aos trabalhadores.**

**Nas regras impostas pela direção da Usiminas para o pagamento da PLR, os gerentes e superintendentes recebem muito mais enquanto vivem atormentando os trabalhadores que geram o lucro da empresa e recebem uma merreca de PLR, já que ela é proporcional ao salário.**

**A comissão da PLR imposta pela empresa não tem autonomia nenhuma, não é lá que se define como e quanto será pago de PLR. Essa comissão foi inventada para assinar embaixo de tudo aquilo que os acionistas da usina querem.**

**Para garantir uma PLR linear, ou seja, igual para todos e para enfrentar as metas impostas pela Usiminas, o único caminho é a nossa união e luta. É só assim quer vamos impedir o calote na PLR e, mais do que isso, é assim que vamos exigir o devido pagamento das perdas salariais e aumento salarial pra valer.**

# Usiminas tentou pegar carona na discussão da taxação do aço para chorar de barriga cheia

**No final de 2019, o presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou a taxação do aço e alumínio do Brasil e Argentina e o fiel escudeiro dos EUA no Brasil, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido), se achando muito amigo do presidente norte-americano, achou que só um telefonema bastava para falar sobre a questão. Porém, o mais importante nisso tudo, é que os empresários da indústria do aço no Brasil, como a Usiminas se aproveitam disso para chorar de barriga cheia, tanto a Usiminas como outras siderúrgicas no país se aproveitam das medidas do governo norte-americano para tentar esconder seus lucros que não param de crescer.**

**Então não se engane: os patrões seguem com os lucros subindo, enquanto os trabalhadores sofrem com arrocho salarial e com condições de trabalho cada vez piores. E para enfrentar isso não tem outro caminho que não seja a nossa luta contra os ataques dos patrões e de seus governos.**

***Para enfrentar a barbárie provocada pelo governo e patrões, não adianta só torcer e esperar que 2020 seja melhor, é preciso lutar em defesa dos direitos e da vida.***

# Usiminas inventa moda e desrespeita o Acordo Coletivo

A Usiminas divulgou recentemente um tal "horário flexível" onde diz que os trabalhadores só tem direito a 05 minutos de atraso. Porém, na cláusula 14 do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), está definido que a tolerância diária de atraso é de 15 minutos, podendo chegar até 60 minutos durante o mês.

Mais uma vez a empresa tenta "roubar" parte da jornada dos trabalhadores e faz isso por baixo dos panos, não consulta ninguém, somente tenta impor sua vontade. Pra piorar ainda tem chefete que fica ameaçando trabalhador, dizendo que se não bater o ponto dentro do horário determinado será punido.

O Sindicato enviou ofício na segunda-feira (13), solicitando esclarecimentos por parte da empresa sobre esse tal de "horário flexível" e exigir o cumprimento do Acordo Coletivo. A Usiminas informou que irá agendar uma reunião com o objetivo de elucidar o assunto.

## Descaso no transporte no fim de semana

Nos finais de semana os ônibus circulares passam a cada uma hora e, além disso, nenhum vai até a portaria.

Nos dias de chuva ou de muito calor os trabalhadores na escarfagem são prejudicados, pois tem que ir andando para o restaurante porque o horário que podem ir almoçar não bate com o que o ônibus passa. O último ônibus do restaurante para a área passa antes das 14h, ou seja, ainda tem muitos trabalhadores almoçando nesse horário.

IMPORTANTE

## Calote do acerto de contas, é isso que a Usiminas começou a fazer na hora da homologação

Nos últimos anos o Sindicato vem denunciando os ataques do governo e dos patrões que retiram direitos dos trabalhadores. As mudanças trabalhistas iniciadas no governo Temer e as medidas do governo Bolsonaro acentuaram a precariedade no mundo do trabalho.

Nesta semana, recebemos denúncia de um trabalhador demitido na Usiminas em setembro, foi até o Sindicato para obter informação sobre homologação, já que o trabalhador tinha um saldo de cerca de R$ 16.000,00 de verbas rescisórias para receber, porém na sua rescisão não caiu dinheiro algum. A homologação foi feita na usina, sem a presença do Sindicato e a empresa fez o que quis.

Esse é só um triste exemplo de que retirar a homolgação de dentro do Sindicato, deixa o trabalhador desprotegido na hora de acertar a contas.

Converse com seus amigos que foram demitidos e diga para procurar o Sindicato imediatamente. Além de encaminhar as devidas ações judiciais exigindo que a Usiminas pague o que deve aos trabalhadores, vamos fortalecer a nossa luta contra a retirada de direitos.

## Atenção!

**No dia 13/02/2020 (quinta-feira), será realizada reunião de caráter informativo sobre o Processo das Horas em dois horários: às 10h e às 18h. Local: Av. Ana Costa, 55 - Vila Mathias, em Santos. Participe!**

## Cartas do Zé Protesto

**"Zé, no turno das 7h às 15h, o ônibus GR1 todos os dias está lotado, temos que viajar 2km em pé e depois passar pro GR2, sendo que ele passa no nosso ponto e não para pra pegar o pessoal há dois meses e ninguém resolve."**

*- É engraçado, quando é pra pressionar trabalhador as chefias estão de prontidão, agora pra resolver problemas é uma incompetência só!*

**"Zé, a avenida da coqueria está fechada há mais de um mês. Quem sofre com isso é o trabalhador que tem que bater o ponto e andar 500 metros para pegar o ônibus."**

*- Enquanto o trabalhador ficar apenas olhando as placas não vai ter solução. Tem que ir pra cima e exigir seus direitos.*

**Denúncias de ataques aos seus direitos e irregularidades na empresa? Mande a sua bronca para o Zé Protesto. Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br**

**WhatsZéProtesto**

**(13) 98216-0145**

**Sigilo absoluto**

**Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 99136-5460 - Elton: 98185-2929 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Jair: 99137-1264 - Ismael: 99136-6757 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 98117-7109.**

**O Metalúrgico** - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Site: metalurgicosbs.org.br - E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br